



PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAPIM KURUMI: POTENCIALIZANDO A PRODUÇÃO LEITEIRA NO SUL DE MINAS GERAIS

Breno P. VIEIRA¹; Luiz A. BERALDO²; Wellington M. BARBOSA³

RESUMO

A variedade de forrageira capim-elefante ‘BRS Kurumi’ é pouco utilizada na região Sul de Minas Gerais, especialmente entre os produtores de leite de Alfenas (MG). O objetivo deste trabalho foi introduzir esse cultivar no manejo dos produtores locais com a finalidade de aprimorar a alimentação do gado e incrementar a produtividade leiteira. Para alcançar esse objetivo, foram obtidas plantas matrizes do capim, que foram cuidadosamente cortadas e inseridas em tubetes e copos biodegradáveis de café, produzindo, assim, novas mudas matrizes. Após o desenvolvimento adequado das mudas, as mesmas foram enviadas à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER-MG), que foi responsável pela distribuição para os produtores parceiros. Juntamente com as mudas, foram enviadas cartilhas explicativas detalhadas, abordando os passos necessários para a multiplicação do capim-elefante, incluindo orientações sobre preparo do substrato plantio. Por meio desse trabalho, buscou-se beneficiar economicamente os produtores e melhorar a eficiência da produção leiteira local.

Palavras-chave: Capim elefante; *Pennisetum purpureum*; Propagação assexuada; Cultivo de forragem.

1. INTRODUÇÃO

O capim elefante (*Pennisetum purpureum*) é uma das forrageiras mais relevantes, amplamente cultivada em quase todas as regiões tropicais e subtropicais ao redor do mundo. Se destaca por suas características excepcionais, como elevado potencial de produção de matéria seca, excelente qualidade nutricional, palatabilidade, vigor e persistência. Essas qualidades fazem do capim elefante uma opção preferida em sistemas de corte e transporte, além de que, sua utilização em silagem e pastejos rotacionados, evidenciam a importância dessa forrageira na manutenção da produção animal em condições diversas (PEREIRA *et al.*, 2018).

Em 2012, a Embrapa lançou a cultivar ‘BRS Kurumi’, uma variedade anã de *Pennisetum purpureum* Schum., especificamente recomendada para pastagem. Esta cultivar é notável por seu porte reduzido em comparação com outras espécies de capim elefante, o que resulta em alta proporção de folhas em relação aos colmos e com valor nutritivo superior (PACIULLO *et al.*, 2015). Pereira *et al.* (2017) ressaltaram que essas características tornam a ‘BRS Kurumi’ especialmente adequada para o sistema de pastejo, oferecendo forragem de alta qualidade com perfil nutricional favorável para alimentação dos animais.

Apesar das vantagens associadas ao capim ‘BRS Kurumi’, existem desafios significativos

¹Bolsista Fomento Interno, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: breno.vieira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Bolsista Fomento Interno, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: luiz1.beraldo@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: wellington.marota@ifsuldeminas.edu.br

que precisam ser superados para sua adoção em larga escala. Questões como o manejo adequado do cultivar, sua adaptação a diferentes tipos de solo e clima e a integração com outras práticas agropecuárias, são aspectos que ainda requerem investigação aprofundada.

Esse trabalho foi realizado com o objetivo de divulgar a tecnologia desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), visando proporcionar benefícios na utilização de forragem para alimentação bovina, promovendo a eficiência e a sustentabilidade na produção animal e contribuindo para o desenvolvimento de práticas agropecuárias.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi conduzido de maio de 2023 a maio de 2024 no IFSULDEMINAS, Campus Machado, utilizando colmos de capim 'BRS Kurumi' fornecidos pela EMATER/MG como matrizes. As plantas adquiridas foram multiplicadas em três etapas, utilizando fitômeros como material propagativo.

Primeira etapa: Produziu-se mudas em tubetes utilizando mistura de substrato Tropstrato e solo com Osmocote. Irrigação diária em três ciclos de cultivo com sombreamento de 50%.

Segunda e terceira etapas: Utilizou-se copos descartáveis e biodegradáveis de café com mistura de solo e substrato Tropstrato sem Osmocote. A irrigação aconteceu duas vezes ao dia e o cultivo foi mantido em 50% de sombreamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No trabalho foram produzidas e distribuídas 6.000 mudas de capim 'BRS Kurumi' na primeira etapa (Figura 1). As mudas foram cultivadas em tubetes com Osmocote, adubo de liberação lenta, em que parte era perdida ao retirar as mudas dos tubetes, levando à sua exclusão nas etapas seguintes. As mudas tiveram boa qualidade e foram distribuídas para cerca de 100 produtores com orientações sobre multiplicação das mudas na própria propriedade, em evento de dia de campo promovido pela EMATER/MG.



Figura 1 - Mudas prontas de capim 'BRS Kurumi' da primeira etapa produzidas no IFSULDEMINAS Campus Machado e momento da entrega ao técnico da EMATER/MG.

Na segunda etapa, mais de 6.000 mudas foram cultivadas em copos biodegradáveis, visando minimizar impactos ambientais. A irrigação foi reduzida e os copos foram dispostos de forma mais adensada, favorecendo o desenvolvimento das mudas (Figura 2).



Figura 2 - Mudas prontas da segunda (esquerda) e terceira (direita) etapas produzidas em copos biodegradáveis.

Na terceira etapa foram produzidas 3.000 mudas em copos biodegradáveis (Figura 2). A irrigação foi reduzida para evitar acúmulo de lodo, e os copos foram dispostos em células alternadas para otimizar a luz e a água. Com os ajustes necessários à produção, as mudas apresentaram excelente qualidade. Cerca de 50 pecuaristas receberam mudas matrizes nessas etapas.

Foram entregues à EMATER-MG e distribuídas mudas de alta qualidade aos produtores da região do Sul de Minas Gerais juntamente com uma cartilha (Figura 3), proporcionando a esses a capacidade de multiplicar as mesmas em sua propriedade (Figura 4). O manejo correto e balanceado das pastagens tem importância para o retorno na produção animal, sendo esse aspecto proporcional e, quando mal feito, afetará a alimentação de bovinos (De FREITAS et al., 2019). Sendo assim, melhorias nas práticas de manejo e a adoção de tecnologias adequadas potencializam a produção e a qualidade do leite, beneficiando tanto os produtores quanto os consumidores (ALMEIDA; OLIVEIRA, 2022).



Figura 3 - Cartilha elaborada e entregue aos produtores junto com as mudas matrizes produzidas.



Figura 4 - Produtores beneficiados com mudas do capim BRS Kurumi.

5. CONCLUSÃO

O projeto de extensão desempenha um papel fundamental ao fornecer conhecimento técnico e capacitação prática aos produtores envolvidos, fortalecendo suas habilidades e promovendo a adoção de tecnologias e práticas agrícolas inovadoras.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. J.; OLIVEIRA, M. A. Projetos de extensão e formação de recursos humanos: Impactos e benefícios. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 9, n. 2, p. 98 - 110, 2022.
- DE FREITAS, P. V. D. X.; OLIVEIRA, J. M.; CARVALHO, M. M.; BRITO, J. F. Efeitos do pastejo no desenvolvimento e crescimento de plantas forrageiras. **Revista Científica Rural**, v. 21, n. 2, p. 388 - 405, 2019.
- PACIULLO, D. S. C.; GOMIDE, C. A. de M.; MORENZ, M. J. F.; ARARIPE ANDRADE, D. F. de A. A.; ANDRADE, P. J. M.; LÉDO, F. J. da S.; PEREIRA, A. V. **Características do pasto e desempenho de novilhas leiteiras em pastagem de capim-elefante cv. BRS Kurumi**. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento n. 35. 2015. 19 p.
- PEREIRA, A. V.; LÉDO, F. J. S.; MACHADO, J. C. 'BRS Kurumi' e BRS Capiaçú - Novas cultivares de capim elefante para pastejo e sistema corta-e-carrega. **Melhoramento de Culturas e Biotecnologia Aplicada**, v. 17, n. 1, p. 59 - 62, 2017.
- PEREIRA, L. P.; ALMEIDA, C. M.; OLIVEIRA, V. F.; SANTOS, R. A. Oportunidades e desafios na cadeia produtiva de leite. **Revista de Ciência e Tecnologia Agropecuária**, v. 19, n. 2, p. 89 - 102, 2018.